

Tainá Maria Magalhaes Façanha  
Emerson Batista Gomes

# Arte e Cultura Afro-Brasileira



Produto Educacional  
Guia Analítico e Instrumento de Reflexão Cultural



Universidade do Estado do Pará

**Reitor**  
**Vice-Reitora**  
**Pró-Reitora de Graduação**  
**Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**  
**Pró-Reitor de Extensão**  
**Diretor do CCSE**

Clay Anderson Nunes Chagas  
Ilma Pastana Ferreira  
Acylena Coelho Costa  
Luanna de Melo Pereira Fernandes

Higson Rodrigues Coelho  
Frederico Bicalho

#### Conselho Editorial

Profa. Dra. Aline Vieira de Albuquerque - UERJ  
Profa. Dra. Edilza Joana Oliveira Fontes - UFPA  
Profa. Dr. Filelson de Souza Figueiredo - UEPA  
Prof. Dr. Raimundo Santos de Castro - IFMA  
Prof. Dr. Ronaldo Barros Ripardo - UNIFESSPA  
Prof. Dr. Saulo Furletti - IFMG

#### Projeto Gráfico e Diagramação

Emerson Batista Gomes

#### Revisão Gramatical e Ortográfica

Manoel Fonseca

#### Revisão Técnica

1a Aiala Colares Oliveira Couto  
2a Ronilson Freitas de Souza

### FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Façanha, Tainá Maria Magalhães  
Arte e cultura afro-brasileira [livro eletrônico]  
/ Tainá Maria Magalhães Façanha, Emerson Batista  
Gomes. -- 1. ed. -- Belém, PA : Instituto Mãe  
Crioula, 2025.  
PDF

Bibliografia.  
ISBN 978-65-989454-3-5

1. África - Civilização - Influências  
brasileiras 2. África - História 3. Arte africana  
4. Cultura africana 5. Relações étnico-raciais  
I. Gomes, Emerson Batista. II. Título.

26-346588.0

CDD-306.0899608107

#### Índices para catálogo sistemático:

1. Cultura afro-brasileira : Sociologia : Estudo e  
ensino 306.0899608107

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional.





## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	8
Raízes culturais africanas.....	11
Arte visual e suas manifestações .....	13
Religião na literatura afro-brasileira.....	16
Autores pioneiros.....	16
Música negra e identidade cultural.....	21
INSTRUMENTO PEDAGÓGICO DE REFLEXÃO .....	26
FONTES E LINKS IMPORTANTES.....	31
CONCLUSÃO .....	32
REFERÊNCIAS.....	34





## Sobre os autores

### **Tainá Maria Magalhães Façanha**

Doutora em Artes (UFPA), Professora da Universidade do Estado do Pará (UEPA) e pesquisadora do Grupo de estudos e pesquisas em Música (GEPEM).

E-mail: [taina.facanha@uepa.br](mailto:taina.facanha@uepa.br)

ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0199836244570039>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8608-0309>

### **Emerson Batista Gomes**

Doutor e Mestre em Educação em Ciências e Matemática (REAMEC/UFMT-UFPA e UFPA), Professor Adjunto da Universidade do Estado do Pará (UEPA) e coordena o Grupo Colaborativo de Educação Matemática e Educação Afro-Brasileira (GCEM-EAB).

E-mail: [emersonbg@uepa.br](mailto:emersonbg@uepa.br)

ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5282393585759195>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8777-9218>





## DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO EDUCACIONAL

**Categoria e tipo deste produto:** Material didático – Guia analítico para formação educacional.

**Nome do produto:** Arte e Cultura Afro-Brasileira / Afro-Brazilian Art and Culture.

**Origem do Produto:** Desenvolvido no âmbito de estudos sobre educação intercultural e educação das relações étnico-raciais, em consonância com as políticas educacionais brasileiras voltadas à valorização da cultura afro-brasileira.

**Objetivo do Produto Educacional:** Desenvolver um instrumento pedagógico de reflexão e acesso à informação sobre a arte e a cultura afro-brasileira, promovendo o reconhecimento das contribuições históricas, culturais e artísticas da população negra na formação da sociedade brasileira, em consonância com a **Lei nº 10.639/2003** e a **Lei nº 11.645/2008**, que tornam obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana no currículo escolar.

**Público-alvo:** Professores da educação básica, estudantes de licenciatura, pesquisadores em educação e cultura afro-brasileira e demais interessados na temática das relações étnico-raciais.

**Finalidade:** Disponibilizar um instrumento educativo que possibilite o acesso a informações sobre arte e cultura afro-brasileira, promovendo reflexão crítica sobre as contribuições históricas e culturais da população negra na formação da sociedade brasileira.

**Nível de Ensino a que se destina o produto:** Educação Básica (Ensino Fundamental II e Ensino Médio) e formação inicial de professores.

**Caráter inovador do PE:** Médio teor inovador – articula conhecimentos históricos, culturais e artísticos consolidados em um instrumento pedagógico sistematizado para uso educacional.

**Setor da Sociedade beneficiado pelo impacto:** Educação.

**Cidade/País:** Belém / Brasil.

**Ano:** 2025.

## APRESENTAÇÃO

A cultura afro-brasileira constitui um dos pilares fundamentais da formação histórica e cultural do Brasil. Entretanto, por longos períodos, as contribuições dos povos africanos e de seus descendentes foram invisibilizadas nos currículos escolares e na narrativa histórica oficial. Reconhecer e valorizar essas contribuições é uma tarefa essencial para a construção de uma educação comprometida com a justiça social, a diversidade cultural e o enfrentamento do racismo estrutural.

Este produto educacional foi concebido como um guia de estudo e reflexão voltado para professores, estudantes e pesquisadores interessados na temática das relações étnico-raciais. O material apresenta um panorama das principais manifestações artísticas e culturais afro-brasileiras, destacando suas origens históricas, suas formas de expressão e seus principais representantes.

Ao reunir informações sobre literatura, artes visuais, religiosidade e música negra no Brasil, o documento busca ampliar o acesso ao conhecimento sobre a cultura afro-brasileira e estimular práticas pedagógicas que valorizem a diversidade cultural. Nesse sentido, o material pode ser utilizado como instrumento de apoio didático em disciplinas de história, artes, literatura e educação intercultural.

Além de apresentar informações históricas e culturais, o guia também propõe reflexões sobre a importância da produção artística negra como forma de resistência,



afirmação identitária e construção de memória coletiva. A arte afro-brasileira não apenas expressa experiências individuais e coletivas, mas também denuncia desigualdades sociais e contribui para o fortalecimento das identidades negras.

Assim, este produto educacional pretende contribuir para o fortalecimento de práticas pedagógicas que promovam uma educação antirracista e plural, alinhada às diretrizes das políticas públicas educacionais brasileiras voltadas para a valorização da cultura afro-brasileira.



## INTRODUÇÃO

A cultura afro-brasileira constitui uma trama dinâmica e multifacetada que entrelaça as raízes africanas com a história e a identidade do Brasil. Essa influência se manifesta em diversas formas de expressão artística, desde as artes visuais até a literatura, passando pela música e a religiosidade, enriquecendo significativamente o patrimônio cultural do país. Compreender essas manifestações culturais significa reconhecer a profunda contribuição dos povos africanos e de seus descendentes para a formação social brasileira.

Ao longo da história, milhões de africanos foram trazidos para o Brasil durante o período da escravidão. Apesar das condições de violência e opressão impostas pelo sistema escravista, esses povos preservaram saberes, tradições, crenças e práticas culturais que se mantiveram vivas através da oralidade, da religiosidade e das manifestações artísticas. Essas tradições, adaptadas ao

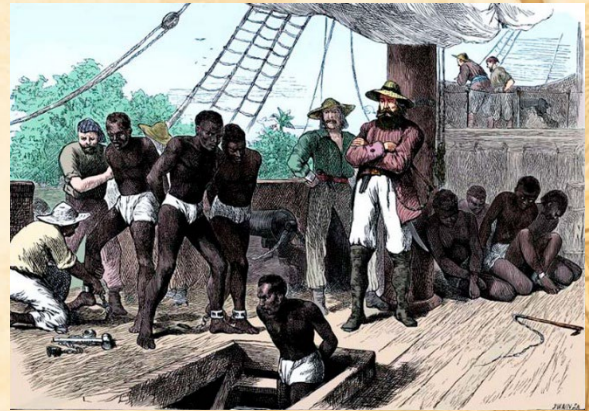


Figura 1 – Gravura britânica da década de 1880 retrata africanos escravizados a bordo de navio negreiro.  
Fonte: Wikimedia Commons

contexto brasileiro, deram origem a formas culturais singulares que hoje constituem parte essencial da identidade nacional.

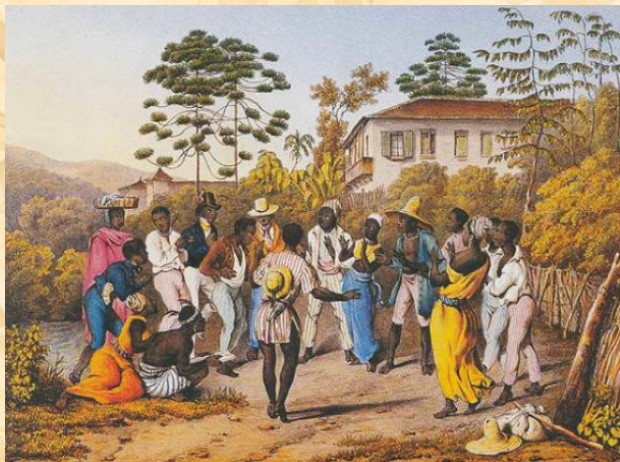


Figura 2 - Batuque (1835), de Johann Moritz Rugendas.  
Fonte: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obras/83554-batuque>

A presença africana no Brasil manifesta-se de maneira intensa em diferentes campos da produção cultural. A música, a dança, a culinária, a religiosidade e as artes visuais são alguns dos espaços nos quais a herança africana se expressa de forma marcante. Ritmos como o samba, o maracatu e o jongo, por exemplo, revelam a força dessa influência e demonstram como as tradições africanas foram ressignificadas ao longo do tempo.



No campo das artes visuais, artistas afro-brasileiros desenvolveram linguagens estéticas próprias, frequentemente inspiradas em símbolos africanos, na religiosidade de matriz africana e na experiência histórica da população negra no Brasil. Essas produções artísticas dialogam com questões identitárias, sociais e políticas, tornando-se instrumentos importantes de resistência cultural e de afirmação da negritude.

Diante desse contexto, torna-se fundamental ampliar o acesso às informações sobre a arte e a cultura afro-brasileira, especialmente no ambiente educacional. A valorização dessas manifestações culturais contribui para o reconhecimento da diversidade cultural brasileira e fortalece práticas pedagógicas comprometidas com uma educação antirracista e inclusiva.



## Raízes culturais africanas

A cultura afro-brasileira possui suas origens nas diversas etnias africanas que foram trazidas ao Brasil durante o período da escravidão. Povos oriundos de regiões como Angola, Congo, Nigéria, Benim e Moçambique trouxeram consigo conhecimentos, tradições religiosas, práticas culturais e formas de organização social que influenciaram profundamente a formação cultural brasileira.

Figura 3- Tráfico de pessoas escravizadas entre África e Brasil (séculos XVI a XIX).

Fonte:  
<https://canal.cecierj.edu.br/recurso/22594/metadados>



Mesmo diante das condições adversas do sistema escravista, essas populações conseguiram preservar parte significativa de seus saberes por meio da oralidade, da música, das celebrações religiosas e das práticas comunitárias. Esse processo de preservação cultural



permitiu que elementos africanos permanecessem vivos e fossem transmitidos de geração em geração.

A religiosidade, a música, a dança e a culinária constituem alguns dos elementos centrais dessa herança cultural. Expressões como o candomblé, a umbanda, a capoeira e o samba representam exemplos emblemáticos da presença africana na cultura brasileira. Essas manifestações não apenas preservam tradições ancestrais, mas também desempenham um papel importante na construção de identidades culturais e comunitárias.



Figura 4 - Le Candomblé, la religion Afro-brésilienne.

Fonte: <https://brazil-selection.com/informations/culture-generale/religions/le-candomble-bresil/>

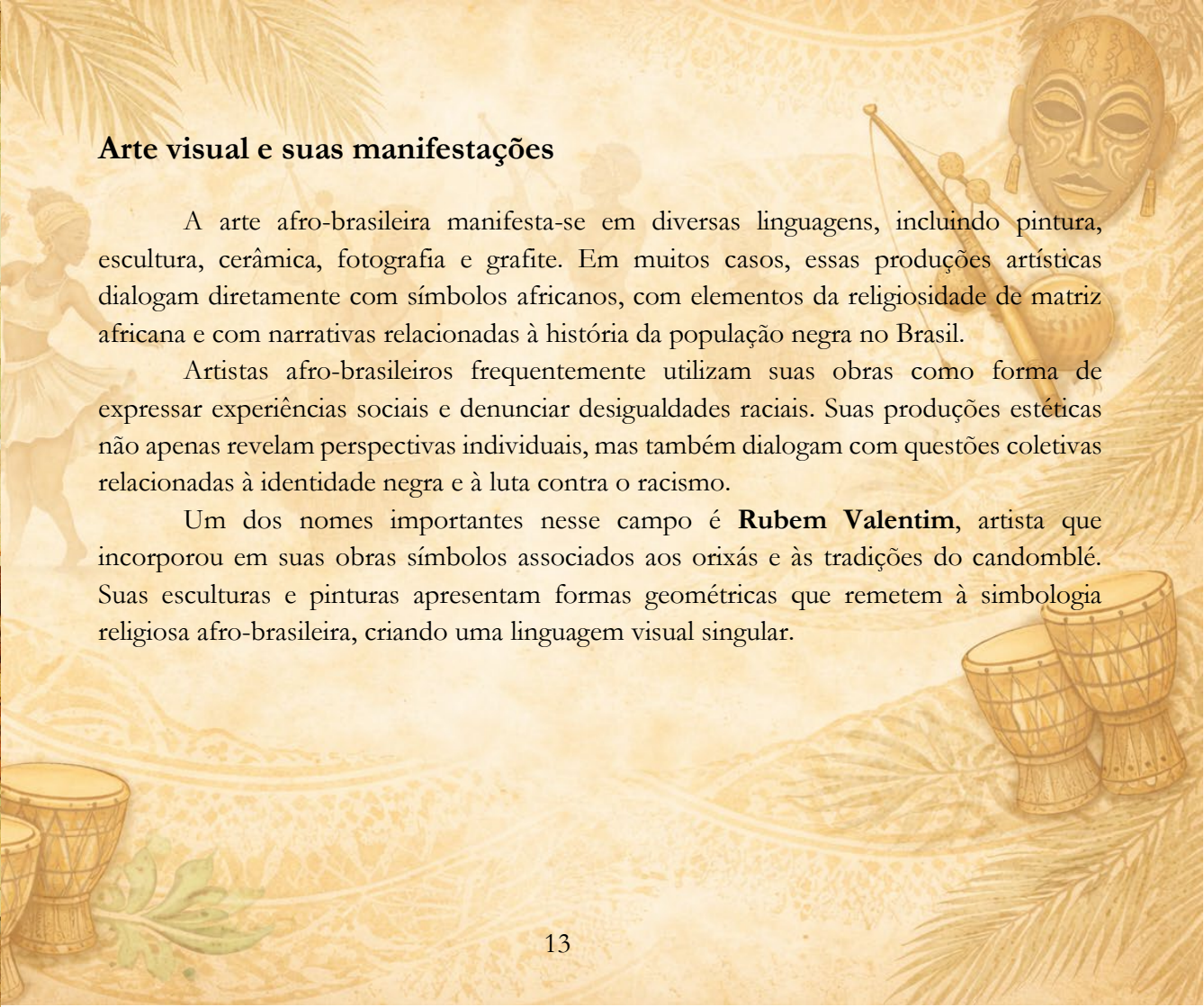


## Arte visual e suas manifestações

A arte afro-brasileira manifesta-se em diversas linguagens, incluindo pintura, escultura, cerâmica, fotografia e grafite. Em muitos casos, essas produções artísticas dialogam diretamente com símbolos africanos, com elementos da religiosidade de matriz africana e com narrativas relacionadas à história da população negra no Brasil.

Artistas afro-brasileiros frequentemente utilizam suas obras como forma de expressar experiências sociais e denunciar desigualdades raciais. Suas produções estéticas não apenas revelam perspectivas individuais, mas também dialogam com questões coletivas relacionadas à identidade negra e à luta contra o racismo.

Um dos nomes importantes nesse campo é **Rubem Valentim**, artista que incorporou em suas obras símbolos associados aos orixás e às tradições do candomblé. Suas esculturas e pinturas apresentam formas geométricas que remetem à simbologia religiosa afro-brasileira, criando uma linguagem visual singular.



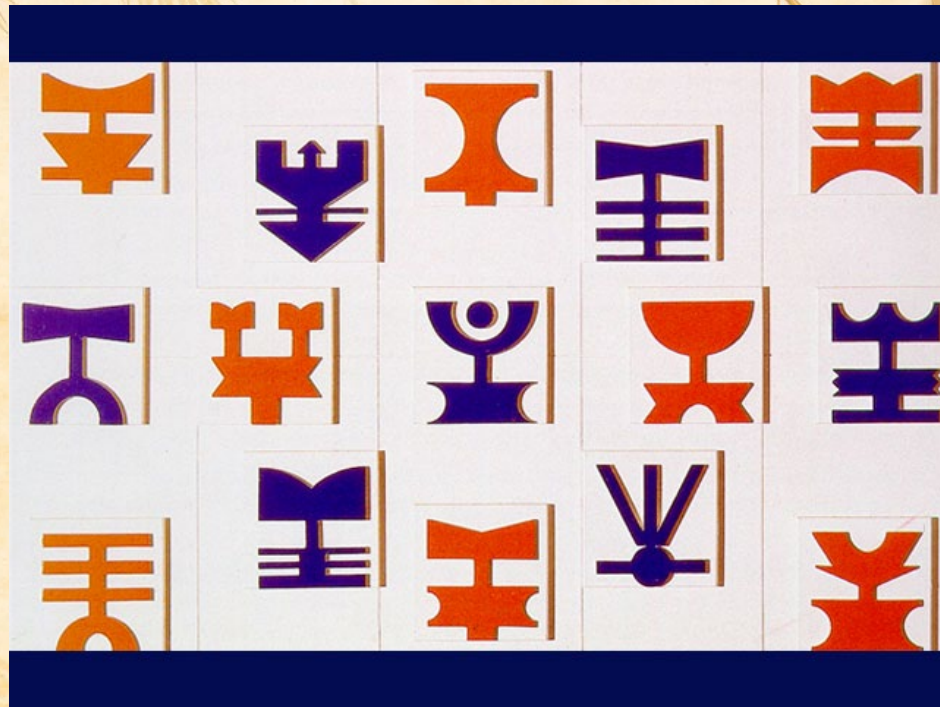


Figura 5 - Painel Emblemático, Rubem Valentim, 1974.  
Fonte: Site Itaú Cultural.





Figura 6 - Templo de oxalá 1977 Rubem Valentim coleção MAM-BA.  
Fonte: <https://arteref.com/artists/a-arte-vibrante-de-rubem-valentim/>



## Religião na literatura afro-brasileira

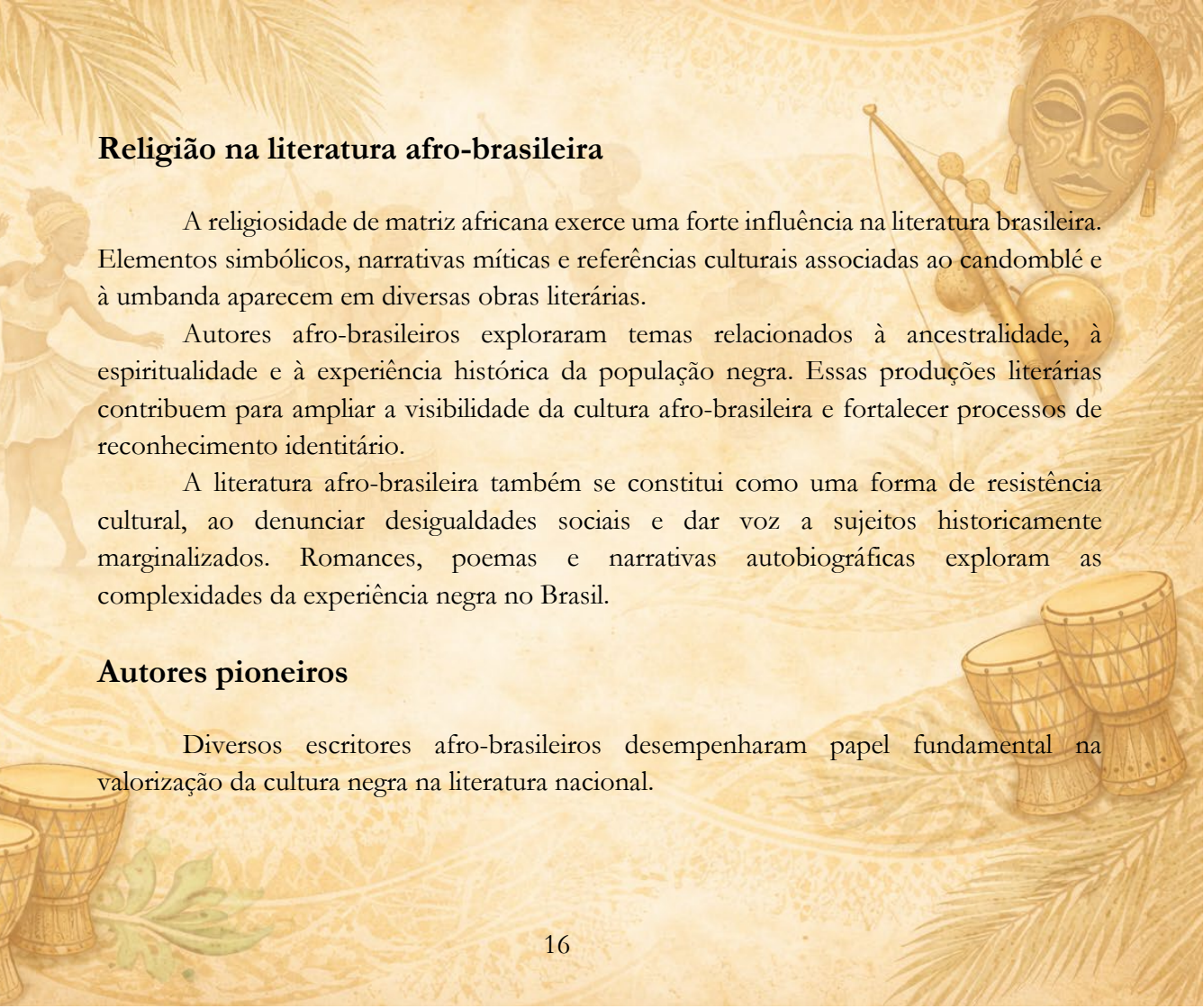
A religiosidade de matriz africana exerce uma forte influência na literatura brasileira. Elementos simbólicos, narrativas míticas e referências culturais associadas ao candomblé e à umbanda aparecem em diversas obras literárias.

Autores afro-brasileiros exploraram temas relacionados à ancestralidade, à espiritualidade e à experiência histórica da população negra. Essas produções literárias contribuem para ampliar a visibilidade da cultura afro-brasileira e fortalecer processos de reconhecimento identitário.

A literatura afro-brasileira também se constitui como uma forma de resistência cultural, ao denunciar desigualdades sociais e dar voz a sujeitos historicamente marginalizados. Romances, poemas e narrativas autobiográficas exploram as complexidades da experiência negra no Brasil.

## Autores pioneiros

Diversos escritores afro-brasileiros desempenharam papel fundamental na valorização da cultura negra na literatura nacional.



**Machado de Assis**, considerado um dos maiores escritores da literatura brasileira, abordou em suas obras aspectos relacionados às contradições sociais do Brasil oitocentista.

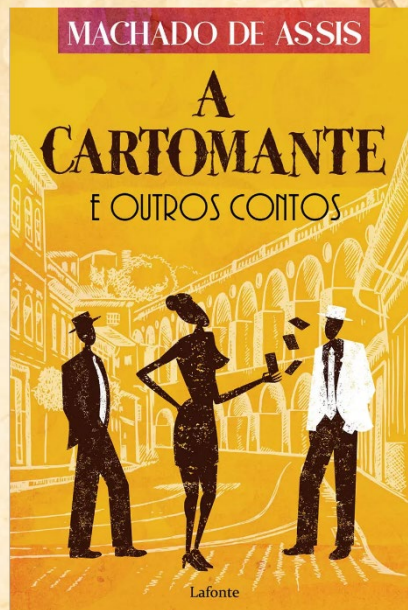
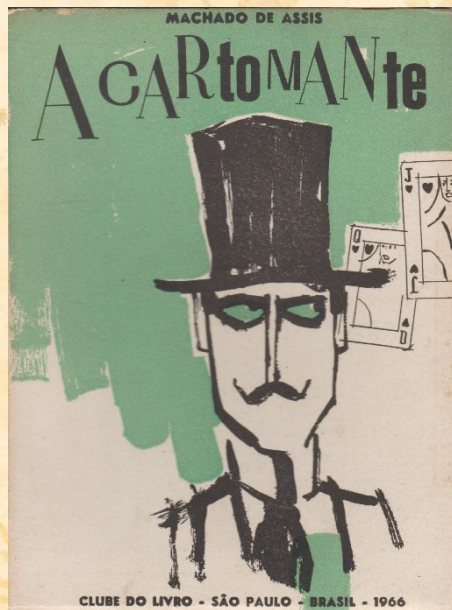


Figura 7 - A cartomante e outros contos de Machado de Assis.  
Fonte: <https://www.escala.com.br/a-cartomante-machado-de-assis-p1276>.

**Cruz e Sousa**, poeta simbolista, destacou-se por sua produção literária marcada por reflexões sobre identidade, espiritualidade e experiência negra.

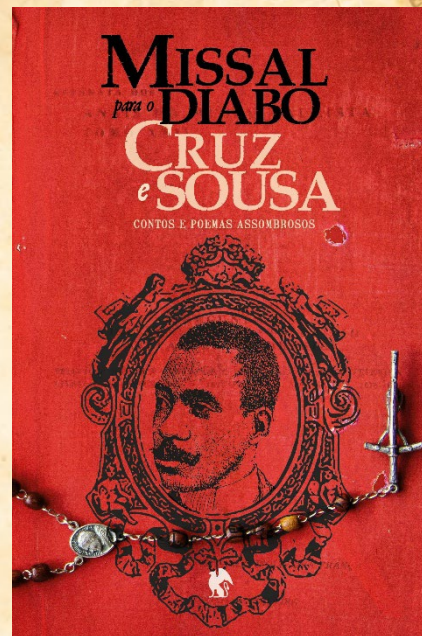
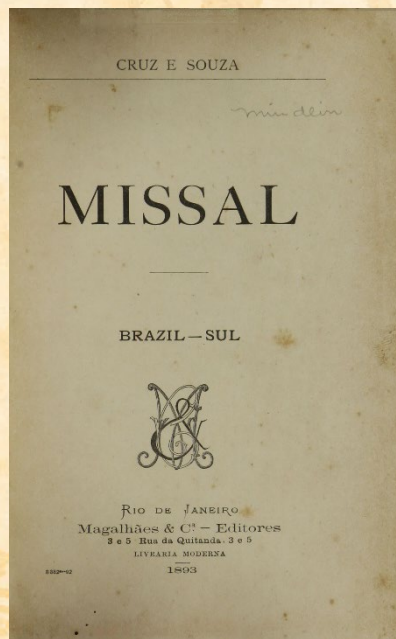


Figura 8 - Missal para o Diabo de Cruz e Sousa (1893).  
Fonte: <https://digital.bbm.usp.br/handle/bbm/3957>

**Luiz Gama**, além de escritor, foi um importante abolicionista e defensor dos direitos da população negra no século XIX.



Figura 9 - Trecho do artigo de periódico "Os Direitos humanos, a luta de Luís Gama".  
Fonte: Arquivo IEB-USP, Fundo Ernani Silva Bruno, ESB(75A)1-114.

Já **Carolina Maria de Jesus**, autora do livro *Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada*, trouxe para a literatura brasileira a voz das mulheres negras e periféricas, retratando de forma contundente a realidade da pobreza e da exclusão social.

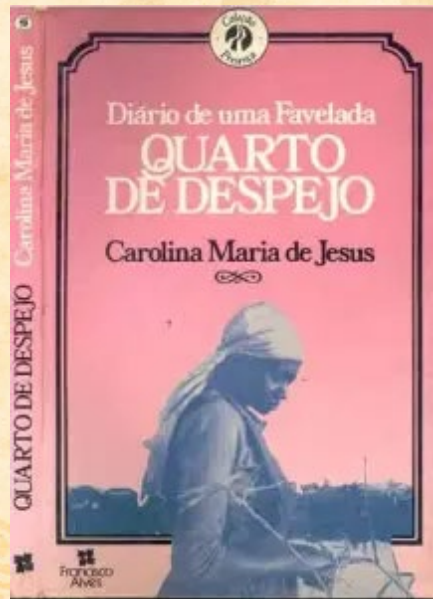


Figura 10 - Quarto de despejo: diário de uma favelada, de Carolina Maria de Jesus (1960).

Fonte: <https://criticaconsciente.wordpress.com/2012/03/22/quarto-de-despejo-diario-de-uma-favelada/>

## Música negra e identidade cultural

A música afro-brasileira constitui um dos campos mais expressivos da presença africana na cultura nacional. Diversos gêneros musicais surgiram a partir das experiências culturais da população negra no Brasil.

A trajetória de **Carolina Maria de Jesus**, por exemplo, revela como a música e a literatura podem surgir das vivências cotidianas. Após o sucesso do livro *Quarto de Despejo*, a autora gravou um disco com composições próprias que retratavam as desigualdades sociais.



Figura 11 - Capa do disco Quarto de Despejo, lançado em 1961 pela RCA.

Fonte: <https://www.terra.com.br/visao-do-corre/role-de-quebrada/disco-de-carolina-maria-de-jesus-e-regravado-apos-6-decadas,6b0430a6ef379155b720cb2356e467f3ya8wbg07.html>

Outro importante representante da música negra brasileira é **Tony Tornado**, responsável por introduzir a soul music no Brasil durante os anos 1970 e por afirmar positivamente a identidade negra em suas composições.



Figura 12 - Capa da edição em LP do álbum 'Toni Tornado' na série 'Classicos em vinil' — Foto: Divulgação / Polysom.  
Fonte: [https://midias.jb.com.br/midias/jpg/2019/01/23/400x400/1\\_23\\_01\\_pag\\_6\\_toni\\_tornado\\_72\\_front\\_20-199905.jpg](https://midias.jb.com.br/midias/jpg/2019/01/23/400x400/1_23_01_pag_6_toni_tornado_72_front_20-199905.jpg)

A cantora **Elza Soares**, considerada uma das maiores vozes da música brasileira, também utilizou sua arte para denunciar o racismo e o machismo presentes na sociedade brasileira.



Figura 13 - LP *Um Show de Elza* (1965).

Fonte: <https://discografia.discosdobrasil.com.br/discos/um-show-de-elza>

No campo do rap, grupos como **Racionais MC's** trouxeram para o centro do debate público temas relacionados à violência policial, ao racismo e à vida nas periferias urbanas.



Figura 14 - Racionais MC's Album.

Fonte: <https://www.deezer.com/br/album/7515539>

Mais recentemente, coletivos musicais como **Aláfia** têm explorado a ancestralidade africana em suas composições, incorporando elementos de diferentes gêneros musicais em uma proposta estética marcada pelo engajamento político e cultural.



Figura 15 - Grupo musical Aláfia.

Fonte: <https://g1.globo.com/pop-arte/musica/blog/mauro-ferreira/post/2019/08/25/alafia-afia-o-verbo-em-samba-soul-que-da-pista-do-som-e-do-tom-do-quarto-album-da-banda-paulistana.gh.html>

# INSTRUMENTO PEDAGÓGICO DE REFLEXÃO

## Roteiro de reflexão cultural

### 1. Objetivo geral

Promover o desenvolvimento de uma compreensão crítica sobre as contribuições da cultura afro-brasileira para a formação da sociedade brasileira, articulando conhecimento histórico, análise cultural e posicionamento reflexivo, em consonância com as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008.

### 2. Objetivos específicos

- ✓ Identificar manifestações da cultura afro-brasileira em diferentes contextos sociais e culturais;
- ✓ Compreender a relação entre arte, identidade e resistência na produção cultural negra;
- ✓ Analisar criticamente obras artísticas (música, literatura, artes visuais) à luz das relações étnico-raciais;
- ✓ Problematizar processos de invisibilização histórica da cultura afro-brasileira;
- ✓ Produzir sínteses reflexivas que articulem conhecimento, experiência e posicionamento crítico.

### 3. Organização didática



**Duração sugerida:** 2 a 4 aulas (ou adaptação para projetos interdisciplinares)

**Modalidade:** trabalho individual e coletivo

**Áreas integradas:** História, Artes, Literatura, Sociologia e Educação Intercultural

#### 4. Etapas do instrumento pedagógico

##### Etapa 1 – Reconhecimento do território cultural (Diagnóstico)

###### Atividade:

Os estudantes deverão identificar manifestações da cultura afro-brasileira presentes em seu cotidiano ou comunidade.

###### Orientações:

- ✓ Observação do bairro, escola ou redes sociais;
- ✓ Identificação de músicas, festas, expressões religiosas, culinária ou arte urbana.

###### Questões orientadoras:

- ✓ Quais elementos da cultura afro-brasileira você reconhece no seu cotidiano?
- ✓ Esses elementos são valorizados ou invisibilizados?
- ✓ Você já havia refletido sobre a origem dessas manifestações?

##### Etapa 2 – Investigação orientada (Pesquisa cultural)



### **Atividade:**

Seleção de um artista, grupo cultural ou manifestação afro-brasileira (ex: Elza Soares, Racionais MC's, Rubem Valentim, Carolina Maria de Jesus, capoeira, candomblé, samba).

### **Orientações:**

- ✓ Pesquisa em fontes confiáveis (sites indicados no material);
- ✓ Levantamento de informações sobre trajetória, contexto histórico e produção artística.

### **Questões orientadoras:**

- ✓ Qual é a origem social e histórica do artista ou manifestação?
- ✓ Que temas aparecem em suas produções?
- ✓ Há denúncia social ou afirmação identitária?

## **Etapa 3 – Análise crítica (Interpretação)**

### **Atividade:**

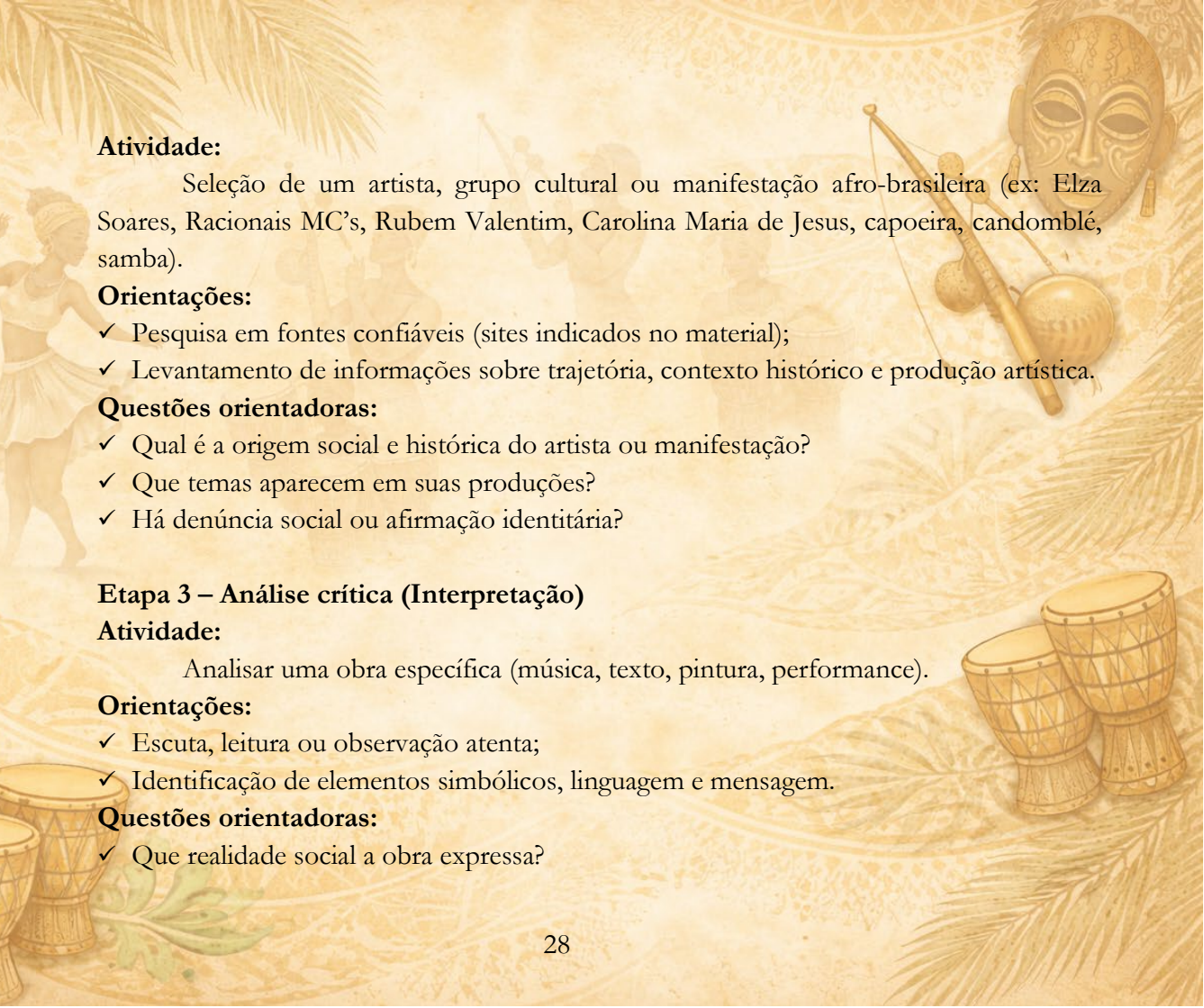
Analisar uma obra específica (música, texto, pintura, performance).

### **Orientações:**

- ✓ Escuta, leitura ou observação atenta;
- ✓ Identificação de elementos simbólicos, linguagem e mensagem.

### **Questões orientadoras:**

- ✓ Que realidade social a obra expressa?





- ✓ Quais marcas de identidade afro-brasileira estão presentes?
- ✓ A obra denuncia, valoriza ou ressignifica experiências negras?

#### **Etapa 4 – Debate coletivo (Socialização)**

##### **Atividade:**

Discussão em grupo ou roda de conversa.

##### **Orientações:**

- ✓ Compartilhamento das análises realizadas;
- ✓ Mediação pelo professor com foco crítico.

##### **Questões orientadoras:**

- ✓ Por que a cultura afro-brasileira foi historicamente marginalizada?
- ✓ Como a arte contribui para resistir ao racismo?
- ✓ Qual o papel da escola nesse processo?

#### **Etapa 5 – Produção final (Síntese)**

##### **Atividade final:**

Elaboração de um dos seguintes formatos:

- ✓ Texto reflexivo (1 a 2 páginas);
- ✓ Podcast ou vídeo curto;





- ✓ Painel artístico ou exposição temática;
- ✓ Sequência didática para aplicação na escola;
- ✓ Produção artística inspirada na cultura afro-brasileira.

#### **Critérios de avaliação:**

- ✓ Coerência conceitual;
- ✓ Articulação entre teoria e prática;
- ✓ Capacidade crítica;
- ✓ Valorização da cultura afro-brasileira;
- ✓ Criatividade e autoria.

#### **5. Potencial pedagógico do instrumento**

Este instrumento ultrapassa a lógica informativa e se estrutura como uma *experiência formativa*, na qual o estudante:

- ✓ acessa informação qualificada;
- ✓ interpreta criticamente a realidade;
- ✓ reconhece a cultura afro-brasileira como constitutiva da identidade nacional;
- ✓ posiciona-se frente às desigualdades raciais.

Trata-se, portanto, de um dispositivo pedagógico que articula *conhecimento, identidade e consciência crítica*, deslocando o ensino de uma perspectiva meramente conteudista para uma abordagem *formativa e emancipatória*.



## FONTES E LINKS IMPORTANTES

Portal Fundação Palmares  
<https://www.gov.br/palmares>

Instituto Geledés  
<https://www.geledes.org.br>

Portal Itaú Cultural – Enciclopédia de Arte Brasileira  
<https://enciclopedia.itaucultural.org.br>

Museu Afro Brasil  
<https://www.museuafrobrasil.org.br>

Acervo digital da Biblioteca Nacional  
<https://bndigital.bn.gov.br>

## CONCLUSÃO

A arte e a cultura afro-brasileira constituem dimensões fundamentais da formação histórica, social e simbólica do Brasil. Ao longo dos séculos, as populações africanas e seus descendentes contribuíram decisivamente para a construção das bases culturais do país, seja por meio da música, da religiosidade, da literatura, das artes visuais ou das diversas práticas comunitárias que compõem o patrimônio cultural brasileiro. Reconhecer essas contribuições significa também compreender que a cultura nacional não se formou de maneira homogênea, mas a partir do encontro, muitas vezes conflituoso, entre diferentes matrizes culturais.

Nesse contexto, o presente Produto Educacional buscou oferecer um instrumento de acesso à informação e de reflexão crítica sobre as contribuições afro-brasileiras para a arte e a cultura do país. Ao apresentar manifestações culturais, trajetórias de artistas e processos históricos vinculados à experiência negra no Brasil, o material pretende ampliar o repertório cultural de estudantes e educadores, além de favorecer práticas pedagógicas comprometidas com a valorização da diversidade cultural.

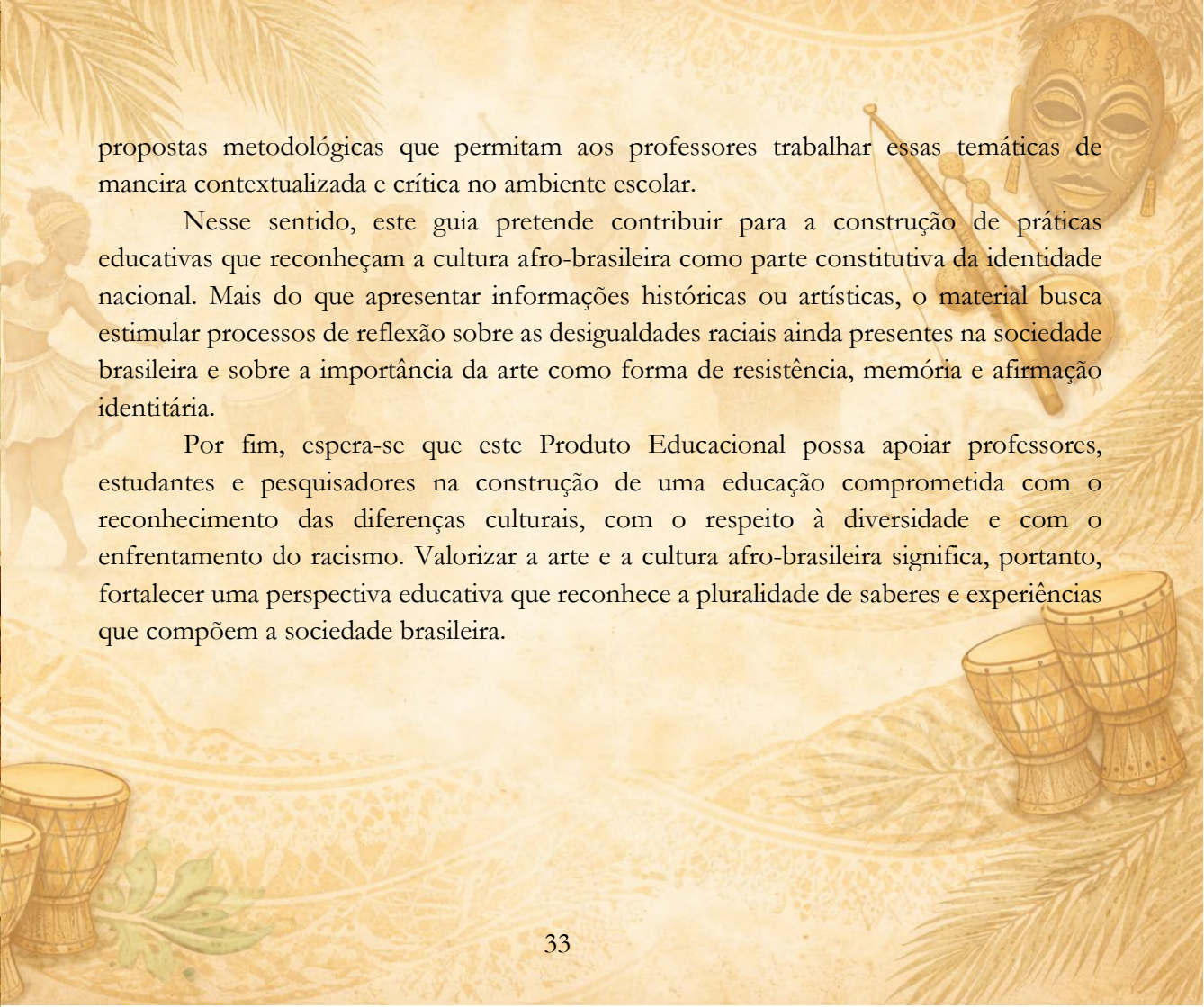
A implementação das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 representa um marco importante na consolidação de políticas educacionais voltadas à valorização da história e da cultura afro-brasileira e africana. Entretanto, a efetivação dessas políticas depende diretamente da disponibilidade de materiais didáticos, de instrumentos pedagógicos e de



propostas metodológicas que permitam aos professores trabalhar essas temáticas de maneira contextualizada e crítica no ambiente escolar.

Nesse sentido, este guia pretende contribuir para a construção de práticas educativas que reconheçam a cultura afro-brasileira como parte constitutiva da identidade nacional. Mais do que apresentar informações históricas ou artísticas, o material busca estimular processos de reflexão sobre as desigualdades raciais ainda presentes na sociedade brasileira e sobre a importância da arte como forma de resistência, memória e afirmação identitária.

Por fim, espera-se que este Produto Educacional possa apoiar professores, estudantes e pesquisadores na construção de uma educação comprometida com o reconhecimento das diferenças culturais, com o respeito à diversidade e com o enfrentamento do racismo. Valorizar a arte e a cultura afro-brasileira significa, portanto, fortalecer uma perspectiva educativa que reconhece a pluralidade de saberes e experiências que compõem a sociedade brasileira.



## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Renato. *História da música brasileira*. 2. ed. Rio de Janeiro: F. Briguiet, 1942.
- AMARAL, Rita de Cássia. *Xirê! O modo de crer e viver no candomblé*. São Paulo: EDUC, 2002.
- BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.
- BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.
- CARNEIRO, Edison. *Religiões negras no Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.
- CARNEIRO, Edison. *Samba de umbigada*. Rio de Janeiro: MEC/FUNARTE, 1974.
- CASCUDO, Luís da Câmara. *Dicionário do folclore brasileiro*. 12. ed. São Paulo: Global, 2012.
- EVARISTO, Conceição. *Olhos d'água*. Rio de Janeiro: Pallas, 2014.
- FREYRE, Gilberto. *Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. 51. ed. São Paulo: Global, 2006.
- GOMES, Nilma Lino. *O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação*. Petrópolis: Vozes, 2017.



IKEDA, Alberto T. *Música na cultura popular brasileira*. São Paulo: Instituto de Estudos Brasileiros, 2003.

JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de despejo: diário de uma favelada*. São Paulo: Ática, 1960.

LOPES, Nei. *Dicionário literário afro-brasileiro*. Rio de Janeiro: Pallas, 2014.

LOPES, Nei. *Enciclopédia brasileira da diáspora africana*. 4. ed. São Paulo: Selo Negro, 2011.

LOPES, Nei; SIMAS, Luiz Antonio. *Dicionário da história social do samba*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

MOURA, Clóvis. *Sociologia do negro brasileiro*. São Paulo: Perspectiva, 2019.

MUNANGA, Kabengele. *Rediscutindo a mestiçagem no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 2004.

NAPOLITANO, Marcos. *História & música: história cultural da música popular*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

PRANDI, Reginaldo. *Mitologia dos orixás*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

SANDRONI, Carlos. *Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933)*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

SODRÉ, Muniz. *Samba, o dono do corpo*. 2. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.



TINHORÃO, José Ramos. *História social da música popular brasileira*. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

VALENTIM, Rubem. *Arte afro-brasileira*. Rio de Janeiro: Museu de Arte Moderna, 1997.





Realização:



NEAB

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros | UEPA

Apoio:



ISBN 978-65-989454-3-5